

Adotamos uma pedagogia:

- que faz da escola uma instância efetiva de assimilação crítica, sistemática e integradora do saber e da cultura geral;
- que trata os Educandos como sujeitos, ajudando-os a desenvolver a consciência da dignidade humana e da autoestima;
- que cria novas linguagens e símbolos;
- cujos conteúdos evitam qualquer discriminação, tanto na Família como na Sociedade;
- uma pedagogia criativa, participativa, personalizante, que promove o senso comunitário;
- aberta ao diálogo, sempre atenta às situações particulares em que se encontram os Educandos;
- libertadora, que oferece contribuições para tornar a Sociedade mais democrática e fraterna (educação para a justiça);
- uma pedagogia que faz da escola um lugar de diálogo entre fé e vida, entre ciência e fé, de tal modo que a pedagogia e o ambiente favoreçam e incentivem o crescimento harmônico de todas estas dimensões.



Na foto, o heroísmo de uma planta que brota na pedra, abençoada pela mão de Deus.

ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS



A área das Ciências Humanas tem como objetivo comum o estudo do comportamento humano, a partir de focos diferenciados: espaço, tempo, relações humanas, formas de pensamento e comportamento.

Os conteúdos são escolhidos e organizados de modo a permitir que os Alunos vejam o Homem como sujeito histórico, avaliem as ações dos homens em sociedade e as suas consequências e se preparem para trabalhar na transformação da Sociedade.

Estas Ciências, pela análise crítica da realidade, preparam para a denúncia das injustiças, da desigualdade de distribuição de bens no mundo, da violência e de suas causas, e para a superação disso, por ações transformadoras.

O espaço e o tempo são tratados a partir das questões socioambientais, culturais e éticas, estudadas em suas dinâmicas e interações.

Os principais aspectos econômicos, políticos, culturais, religiosos, sociais e demográficos são as referências com que construímos um quadro de análises de nossas diversas realidades.

A valorização do patrimônio sociocultural e o respeito à socio-diversidade são reconhecidos como direitos dos povos e dos indivíduos e como elementos de fortalecimento da democracia.

O instrumental científico de análise das diferentes disciplinas ajuda os Alunos a estabelecer relações entre o conhecimento teórico e prático.

Estimula-se a pesquisa nas diversas linguagens (imagem, música, leitura, levantamento de dados em diferentes fontes), de modo que os Alunos utilizem esse instrumental para interpretar, analisar e relacionar informações sobre a realidade.

ÁREA DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA



A construção do conhecimento científico é produto do trabalho da humanidade ao longo dos séculos, dentro de um contexto socioeconômico, político e cultural, estabelecendo variadas formas de relação com a História, a Filosofia, as diferentes Linguagens, inclusive a Matemática e a Informática.

A Física, a Química e a Biologia estão definitivamente dependentes entre si, a partir de uma visão holística do Homem e do Universo.

O estudo das Ciências na Escola busca auxiliar o Aluno a passar do senso comum e de uma visão intuitiva do mundo para um conhecimento científico.

Neste caminhar são fundamentais a observação e a inferência, isto é, o exame minucioso e a dedução pelo raciocínio.

Apresentamos os conceitos científicos como frutos da inteligência e da imaginação humana, na tentativa de organizar o universo em que estamos imersos.

Tais conceitos são mutáveis e provisórios, sujeitos à busca permanente de novas e melhores perguntas e respostas.

MATEMÁTICA



A Matemática tem um caráter essencialmente multidisciplinar e serve de sustentação e consistência a outras ciências como a Biologia, a Física, a Química e as Ciências Humanas.

A utilização de equipamento tecnológico ajuda o desenvolvimento do senso crítico e analítico.

A leitura crítica das informações e a lógica ajudam a descobrir as manipulações dos dados matemáticos e, deste modo, podem promover denúncias e levar às transformações requeridas pela realidade e pelo contexto.

A relação de proporcionalidade, o cálculo de juros e de porcentagens, as demonstrações dos teoremas geométricos, a análise de gráficos, todo o raciocínio algébrico, as relações trigonométricas, o conceito de função, etc., são conteúdos tratados a serviço da análise crítica de dados reais, buscando a conscientização sobre a realidade exterior. Nesse sentido, vivemos num país farto de temas e conteúdos desafiadores.

LÍNGUA PORTUGUESA



A Língua Portuguesa é vista como instrumento de interação social. O trabalho com as expressões linguísticas, tanto no âmbito literário quanto no referencial, leva em conta a situação sociocultural que elas produzem e que podem produzir.

A análise e a produção de “textos” orais, visuais e escritos precisam envolver os aspectos semânticos e pragmáticos neles presentes, de modo que o uso e a interpretação dessas estruturas linguísticas sejam realizados de uma maneira interativamente satisfatória.

A administração dos usos sociais da língua, entre os quais a modalidade padrão, provoca reflexões sobre o papel político exercido por ela, bem como sobre seu poder.

O redimensionamento do ensino de Língua Portuguesa, reavaliando a velha tradição de dividi-lo em gramática, interpretação e redação, provoca o deslocamento da gramática normativa prescritiva para a gramática expressiva, privilegiando o estudo do texto, entendido em seu sentido mais amplo.

O trabalho de leitura, essencialmente interdisciplinar, é o ponto de partida para uma visão crítica do mundo, além de abrir portas para as possibilidades criativas e transformadoras de que as pessoas são capazes.

ARTES



As atividades de arte no Colégio seguem os princípios que norteiam o trabalho de arte-educação, em que a expressão criadora, a experimentação e a vivência do novo levam ao desenvolvimento de diversas linguagens.

As Artes Visuais, a Música e o Teatro são áreas do conhecimento e estão no currículo para ampliar a visão de mundo, articulando conhecimentos culturais e interagindo com seu meio. Este novo olhar das linguagens artísticas reforça o saber do Aluno sobre a natureza, o homem e sua história, sua cultura e os meios de comunicação.

O homem, como ser simbólico, sensível e social, pensa e se expressa através dos signos visuais e audiovisuais, que se desenvolvem pelo contato direto e consciente com a produção de seus pares e com sua cultura e no confronto com as demais culturas.

EDUCAÇÃO FÍSICA



As atividades naturais e recreativas constituem o melhor estímulo às forças vitais do crescimento e, portanto, à estruturação psicofisiológica do ser em formação.

O desenvolvimento das valências físicas (força, resistência, destreza, flexibilidade, equilíbrio, velocidade, etc.), através de exercícios e jogos, dependerá do alicerce sedimentado pela prática constante e adequada das atividades naturais.

O movimento é, sobretudo hoje, uma necessidade dos indivíduos, especialmente do homem urbano, para romper com o sedentarismo e a ociosidade.

A Educação Física, além de promover a consciência corporal, contribui para um trabalho coletivo, voltado para a solidariedade e as regras da convivência social. Os jogos, especialmente, que provocam competição acirrada, gritos e algazarra, nos possibilitam refletir sobre as atitudes de respeito aos outros com quem convivemos e que têm direito a um ambiente tranquilo e apropriado ao estudo.

É um instrumento pedagógico privilegiado para se trabalharem determinados valores e atitudes positivas e construtivas.

O respeito mútuo, a justiça, a dignidade, a solidariedade e a prática da inclusão constituem valores éticos que devem ser exercitados dentro de critérios pré-estabelecidos pelos próprios participantes das práticas desportivas.

A criação de hábitos para a manutenção da saúde (física, psicossocial, afetiva, incluindo-se aí a higiene, os cuidados com a postura, a alimentação, os primeiros socorros e o trabalho em equipe, entre outros) prepara o Aluno para o grande jogo da vida.

INFORMÁTICA



A Informática é um instrumento de apoio às diferentes áreas do conhecimento, sendo essencialmente multidisciplinar.

Como instrumento de integração, contribui para a busca de soluções alternativas, estimula a criatividade, incentiva a solidariedade e o respeito.

Como linguagem, possibilita novas formas de comunicação e possibilita uma leitura crítica e analítica dos fatos e informações que veicula, especialmente quando apoiada em valores éticos.

Por possibilitar o desenvolvimento autônomo dos Alunos, a Informática pode auxiliar e estimular as demais disciplinas a buscarem instrumentos de encantamento e autoinstrução que lhes sejam adequados.

LÍNGUAS ESPANHOLA E INGLESA



As línguas estrangeiras são uma ferramenta imprescindível no mundo moderno para a formação pessoal, acadêmica ou profissional, além de serem instrumentos de acesso à informação sobre outras culturas e grupos sociais.

O ensino do espanhol e do inglês, em termos de competências abrangentes e não estáticas, diminui a ênfase no aprendizado de regras gramaticais. Por isso, o trabalho encaminha-se para o domínio das quatro habilidades linguísticas: compreensão, produção oral, leitura e produção escrita. Será base para a aquisição da competência linguística, entendida como:

- a) saber distinguir as variantes linguísticas adequadas;
- b) utilizar coerência e coesão na produção dos idiomas;
- c) compreender os sistemas simbólicos da linguagem como meios de conhecer a realidade, ampliando seu mundo de significados.

RELIGIÃO



Todo ser humano tem uma dimensão religiosa que deve ser despertada, cultivada, desenvolvida.

A intuição de uma transcendência é o primeiro elemento comum a todos os seres humanos, que pode ser requisitada no sentido de levar à expressão de sua religiosidade.

A expressão da religiosidade apresenta-se sob múltiplas formas e linguagens e é preciso acolhê-las na direção de uma relação ecumênica.

Através do diálogo, da troca e da reflexão, é possível estabelecer diferenças e perceber identidades, assim como aprofundar as razões da nossa fé.

É na percepção de nossas identidades e no estabelecimento de uma crença pessoal e coletiva que formamos um sentimento de pertença e nos organizamos num grupo de fé.

Através da interiorização e da busca de nossa essência, é possível descobrir em nós a ressonância do Uno, de Deus, e, neste descobrimento, encontrar o outro (o que funda a Ética).